



IGREJA PRESBITERIANA BETEL

ORGANIZADA EM 05 DE MAIO DE 1974



www.ipbetel.org.br

02 de novembro de 2024

POR QUE FAZEMOS QUESTÃO DE PARTICIPAR DE TUDO QUE PROMOVE A INSTRUÇÃO E CRESCIMENTO NA PALAVRA? POR REV. SAMUEL S B

“Estamos juntos!” Comunica a expressão popular de apoio. Contudo, ao longo da minha observação, percebo que essa afirmação muitas vezes é acompanhada de um subtexto que diz: “...*desde que seja do meu interesse particular*.” Essa nuance revela uma realidade mais complexa: a disposição para se unir e apoiar é frequentemente condicionada às motivações pessoais e interesses individuais. A busca por benefícios próprios (egoístas) obscurece a genuína motivação e transforma o ato de estar junto em uma relação transacional, em vez de uma verdadeira comunhão. Nesta reflexão, convido você a considerar biblicamente porque fazemos questão de participar de tudo que promove a instrução e crescimento na Palavra.

A ausência dos crentes nas atividades que não despertam seu interesse pessoal ou vantagem material desafia a própria essência do chamado cristão, que é um compromisso com Cristo e Seu Corpo. Quando nossos interesses se tornam o filtro para a participação na vida da igreja, nos afastamos do propósito e da obediência que o Evangelho requer de nós.

João Calvino assim expressou: “*Deus considera a comunhão de sua igreja de tamanha importância que a considera digna de serem honrados aqueles que, por seu serviço, edificam a unidade da igreja. Por isso, os ministros da Palavra e da disciplina são chamados para edificar o corpo de Cristo, até que todos cheguem à unidade da fé*” (CALVINO, J. Institutas da Religião Cristã, IV.1.5, Cultura Cristã: São Paulo, 2006).

Aqui, Calvino aplica claramente as Escrituras ao mostrar que o propósito da comunhão é o fortalecimento da unidade da fé e o crescimento espiritual do corpo de Cristo. Por isso, é importante estarmos juntos nas atividades que promovem a fé bíblica, nos situam na história maior do nosso chamado e nos arrancam da letargia.

Martinho Lutero também compreendia a necessidade desse ajuntamento para o fortalecimento da fé. Um exemplo disso é a carta que ele escreveu em 1535 ao seu amigo Pedro Beskendorf, conhecido como Pedro, o Barbeiro. A carta era a resposta a uma solicitação do próprio Beskendorf, que buscava conselhos práticos sobre como orar. Lutero, então, escreveu um tratado intitulado “Um modo simples de orar” (*disponível em: [link](https://www.monergismo.com/textos/livros/como-orar_lutero.pdf)*), onde oferece instruções para uma vida de oração eficaz e sincera, baseada na meditação das Escrituras e nas práticas devocionais. Logo na introdução de sua carta, Lutero realça:

“Em primeiro lugar, quando sinto que me tornei frio e infeliz na oração por causa de outras tarefas ou pensamentos (pois a carne e o diabo sempre impedem e obstruem a oração), tomo meu pequeno saltério, corro ao meu quarto ou, se for o dia e a hora pra isso, à igreja onde a congregação está reunida e, conforme o tempo permite, digo quietamente para mim mesmo, e palavra por palavra, os Dez Mandamentos, o Credo, e, se houver tempo, algumas palavras de Cristo ou de Paulo, ou alguns salmos, exatamente como uma criança poderia fazer.”

O que observamos aqui é a leitura de Lutero sobre a realidade da batalha espiritual e a prática das disciplinas espirituais, que incluem a reunião com o povo de Deus como uma arma contra a frieza. Deus nos convida a participar de Sua Palavra e de Seus sacramentos para que, pela união com os irmãos, nosso zelo e piedade sejam multiplicados. A omissão das atividades comuns da igreja priva tanto o indivíduo quanto a comunidade do fortalecimento espiritual que Deus reservou para Seu povo.

Para um verdadeiro crente, o benefício da comunhão deve estar fundamentado em algo além de um ganho visível ou imediato. O crente deve ansiar pelo crescimento do corpo em Cristo, e não apenas pelo seu

próprio. Observe a confissão de João Calvino, descrevendo sua dura luta interna para decidir sobre seu retorno a Genebra e por que ele resolveu contrariar sua inclinação particular:

“[...] o bem-estar desta igreja, é verdade, era algo tão íntimo de meu coração que, por sua causa, não hesitaria a oferecer minha própria vida; minha timidez, não obstante, sugeriu-me muitas razões para escusar-me uma vez mais de, voluntariamente, tomar sobre meus ombros um fardo tão pesado. Entretanto, finalmente, uma solene e conscienciosa consideração para com meu dever prevaleceu e me fez consentir em voltar ao rebanho do qual fora separado” (CALVINO, João, O Livro dos Salmos, Vol. 1, p. 42).

Aqui, está evidente a importância do dever e da responsabilidade em sua vocação, destacando que, embora suas inclinações pessoais o levassem a hesitar, ele priorizou a missão que Deus lhe confiara. Esse aspecto de sua decisão reflete um princípio fundamental do ministério cristão: a importância de se submeter ao chamado divino, mesmo quando isso implica enfrentar dificuldades ou desconfortos pessoais.

A participação nas atividades da igreja é um ato de reconhecimento do nosso compromisso com o Senhor, independentemente de benefícios terrenos ou vantagens imediatas. Negligenciar as oportunidades de crescimento proporcionadas por aqueles que zelam pela nossa alma é negligenciar o próprio Cristo, que habita neles. Além disso, o afastamento voluntário e calculado mostra um naufrágio tenebroso, uma inversão de valores, onde a edificação espiritual é deixada em segundo plano e o interesse pessoal assume o centro da vida.

Quando estamos presentes apenas nas atividades que satisfazem nossos próprios interesses, ignoramos que cada reunião, culto ou atividade é uma oportunidade para sermos moldados e fortalecidos pela Palavra e pelo convívio. Como diz a Escritura em Hebreus 10:25, “Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.”

A obra de Deus jamais deveria ser vista como algo que “não nos interessa”, pois nos mostra quem somos, desafia nosso ego e nos chama a nos esvaziarmos em prol de algo infinitamente maior: a glória de Cristo Jesus.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Culto Matutino - Domingo, 9h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Estudo Bíblico - Quarta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); 5a. Igreja Presbiteriana de Porto Alegre (Higienópolis- Rev. Daniel e família); Igreja Presbiteriana de Tramandaí (RS) - Evangelista Fábio e família; Igreja Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Isaura, Vândir.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES

04/11 - Victoria

05/11 - Marcelle

06/11 - Douglas Pestana Tel.: 99162-5381

ESCALAS

Junta Diaconal:

02/11: Ademar, João e Hélio

06/11: Hernandez

Audiovisual:

02/11: Daniel Amancio

03/11: Daniel Amancio, Matheus Lima, Letícia e Thiago

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. César Augusto Paiva - Cong.

Antioquia,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale de Esperança,

Sem. Marcelo Mittelstädt,

Sem. Diego Torres,

Sem. Gabriel Andrade,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. Fábio Quirino

PASTOR EMÉRITO: Rev. Luthero de Aguiar (in memorian)

PRESBITEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos,

Adenilson Paulo Barbosa,

Alexandre Dias Sangi,

Arlindo de Freitas,

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

Élcio Ferreira (in memorian),

Davi Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Christian Peter Dalhuisen,

DIÁCONO EMÉRITO: Vandir Batista Gomes

BOLETIM: Isly (94311-0233) e Aline (93349-3501)

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial